

# Trabalhador quer saber números da conversão

João Cerqueira — 28.09.88

Os trabalhadores que participam das negociações para conter o aumento da inflação, conhecidas como pacto social, vão propor hoje que o governo divulgue aos negociadores todos os estudos que tem dimensionando o impacto da conversão de dívida e do *relending* no déficit público. A informação foi prestada pelo diretor do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), Walter Barelli, explicando que na última reunião do pacto o próprio ministro Maílson da Nóbrega revelou que todos estes negócios com a dívida acabam influenciando diretamente no déficit, porque ao emitir mais cruzados para liberar as conversões, o governo tem também que emitir títulos para enxugar o excesso de liquidez. O *relending*, que ainda não foi iniciado, é o reempréstimo do dinheiro recolhido ao Banco Central para pagamento do principal da dívida, e que não foi repassado aos bancos, já que o principal será pago em 20 anos.

"Foi dito na reunião que o governo tem estudos mostrando o impacto destas medidas no déficit, então nós queremos ver estes estudos" disse Barelli, acrescentando que não faz sentido o pacto examinar o orçamento sem ver estes números porque os assuntos estão intimamente ligados. "Nós recebemos uma caixa preta. Queremos abrir esta caixa" disse o economista.

Na reunião de hoje também, as confederações vão propor em conjunto que haja uma gestão tripartite dos recursos do PIS/Pasep. A redução do total do recolhimento para o PIS/Pasep não agradou os trabalhadores, mas não se sabe exatamente como os representantes dos diversos setores vão influir nestas questões já que o orçamento já está no Con-



*Barelli quer saber de tudo*

gresso. "O governo tinha prazos para enviar o orçamento", compreendeu Barelli. Ele acha agora que para mudar algumas das decisões previstas nas contas do governo, os representantes do pacto terão que tentar influir nas votações do Legislativo.

Um técnico da Fazenda disse que o governo está preparado para os questionamentos dos negociadores do pacto social a respeito do impacto da conversão de dívida e do *relending* na expansão do déficit e do dinheiro em circulação na economia.